

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

SOLIDARIEDADE
Senai Goiás integra rede nacional para manutenção de respiradores mecânicos contra Covid-19

[Página 06](#)



PANDEMIA

FIEG COMPARTILHA PLANO PARA RETOMADA RESPONSÁVEL; CE, PR E CAMPO GRANDE TÊM INTERESSE NA PLATAFORMA DA INDÚSTRIA GOIANA



Dehovan Lima

The screenshots illustrate the digital process for business reopening. It starts with a user filling out a 'Responsabilidade dos Negócios' form. This leads to an email notification from 'noreply@retomadaresponsavel.co...' containing an 'autorizacao.pdf' document. The document is a 'TERMO DE COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE PARA RETOMADA DOS NEGÓCIOS' issued by the Government of Goiás. It details the company 'BUZZLEAD TECNOLOGIA E MARKETING LTDA' and lists hygiene measures such as increasing the frequency of cleaning and disinfection of environments like bathrooms, elevators, and workstations. The final screenshot shows the 'Projeto de Retomada com Responsabilidade dos Negócios' form, which includes fields for CNPJ, Razão Social, Nome Fantasia, CNAE, Endereço, and Cidade.

■ **PLATAFORMA IEL:** Um aplicativo responsivo usado por meio de telefone celular, desktop, tablet, notebook que estabelece protocolos sanitários para a retomada das atividades das empresas em Goiás, virtualmente cruza informações cadastrais das empresas com dados da Secretaria de Saúde para a liberação do retorno mediante o cumprimento de exigências sanitárias.

A apresentação aos empresários do plano de retomada das atividades produtivas da indústria, frustrada pelo decreto 9.645, do governo do Estado, marcou a agenda da reunião da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), realizada segunda-feira (06/04), pela primeira vez na história por meio de videoconferência. O presidente ►

da Fieg, Sandro Mabel, reiterou o descontentamento com a prorrogação da interrupção por mais 15 dias das atividades consideradas não essenciais, dentro das medidas para conter a propagação do novo coronavírus, como já havia manifestado, em entrevista do Fórum Empresarial de Goiás, após o anúncio do decreto pelo governador Ronaldo Caiado. Vários outros empresários participantes da videoconferência fizeram coro às reclamações contra a interrupção das atividades, com prejuízos incalculáveis. No dia seguinte, o plano foi apresentado, também de forma virtual, a presidentes de sindicatos dos trabalhadores da indústria (veja matéria na página xx).

“Este decreto foi uma frustração para nós, sem tamanho. Nós achamos que, com todo esse problema, era preciso andar junto, saúde e economia”, disse Sandro Mabel. A plataforma desenvolvida pela Fieg e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que havia sido recomendada pelo secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, e acabou não sendo adotada em Goiás, será cedida gratuitamente aos Estados do Ceará e Paraná, além da cidade de Campo Grande (MS), segundo revelou o presidente da Fieg. “Vamos ajudar aqueles que querem fazer a retomada com responsabilidade, sem qualquer custo, exatamente para ajudar a salvar vidas e também os empregos e garantir aos pais de família o sustento de suas casas. A plataforma visar aliar a saúde, em primeiro lugar, mas

com a economia também funcionando, senão as mortes no futuro, pós-corona, serão muito mais elevadas do que durante o coronavírus”, enfatizou o presidente, que aposta fichas no recurso tecnológico para balizar uma eventual retomada das atividades do setor produtivo. Entre as principais propostas, a adoção de isolamento vertical, o retorno escalonado da indústria, do comércio e serviços e o estabelecimento de protocolos sanitários a serem cumpridos pelas empresas.

“Criamos mecanismos para a retomada gradual e seletiva das atividades após a quarentena, redobrando os cuidados com as boas práticas de fabricação, orientando sobre medidas de prevenção ao coronavírus e engajando os empresários goianos nessa luta contra a pandemia”, explicou Sandro Mabel.

A plataforma, um aplicativo responsivo usado por meio de telefone celular, desktop, tablet, notebook que estabelece

protocolos sanitários para a retomada das atividades das empresas em Goiás, virtualmente cruza informações cadastrais das empresas com dados da Secretaria de Saúde para a liberação do retorno mediante o cumprimento de exigências sanitárias. O sistema permite que as empresas possam ter autorização de funcionamento da sua atividade econômica por meio de um termo de compromisso, que deve ser impresso e assinado.

Nesse documento, a empresa tem de atender a uma série de requisitos sob pena de sofrer sanções determinadas por lei, caso não cumpridas. O empresário deve logar no sistema, fornecendo um e-mail previamente cadastrado e o CNPJ de sua empresa. O programa filtra a atividade econômica, a região e a operação de acordo com a permissão determinada pelo Governo do Estado em conjunto com entidades empresariais. Após a validação de todos os dados, se a empresa se

enquadrar nos parâmetros, será disponibilizado para impressão um termo de compromisso personalizado e que deve ser assinado pelo responsável e afixado em local visível.

PRODUÇÃO INTERROMPIDA

A partir da publicação do decreto 9.633, de 13 de março (alterado pelo decreto 9.638, de 20 de março e novamente agora, pelo decreto 9.645, de 3 de abril), atualmente cerca de 75% das indústrias goianas (15.474 estabelecimentos) tiveram a produção interrompida, paralisando quase a metade dos empregos formais gerados pelo setor em todo o Estado (cerca de 140 mil trabalhadores).

“Estamos apreensivos, porque a maioria das empresas e autônomos não consegue sobreviver, caso fiquem muitos dias parados. Precisamos de equilíbrio para evitar um desemprego em massa e a falência de empresas”, ponderou Sandro Mabel. ●



■ Joel Matos, do IEL, faz demonstração da plataforma da indústria, em reunião na Secretaria da Saúde



■ Humberto Oliveira e Joel Matos, do IEL, Paulo Vargas, do Sesi e Senai, e João Carlos Gouveia, da Fieg, apresentam o plano de ação em videoconferência para presidentes de sindicatos de trabalhadores

REUNIÃO VIRTUAL

IEL Goiás apresenta plano de ação a entidades sindicais

Sérgio Lessa

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio de representantes do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), apresentou a presidentes dos sindicatos dos trabalhadores ligados ao setor industrial o plano de ação para retorno das atividades produtivas no Estado. Em vídeo-reunião na tarde de terça-feira (7/4), os sindicatos representados conheceram os detalhes do projeto idealizado e estruturado pela Fieg, juntamente com as instituições que compõem o Fórum Empresarial de Goiás, para retorno das ati-

vidades produtivas no Estado, após o fim da quarentena.

Os participantes se mostraram satisfeitos com o plano. Assim, eles terão de negociar com o governo de Goiás a liberação de cada setor que representam para que o plano possa ser colocado em prática.

Entre os principais pontos do plano de ação, estão a adoção de isolamento vertical, o retorno escalonado da indústria, do comércio e serviços e o estabelecimento de protocolos sanitários a serem cumpridos pelas empresas.

“Criamos mecanismos

para a retomada gradual e seletiva das atividades após a quarentena, redobrando os cuidados com as boas práticas de fabricação, orientando sobre medidas de prevenção ao coronavírus e engajando os empresários goianos nessa luta contra a pandemia”, explica o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

A equipe do IEL Goiás desenvolveu a parte técnica e de execução do projeto, que havia sido apresentado ao governo estadual na semana passada, e que é composto por um aplicativo web – responsivo e

que pode ser usado por meio de telefone celular, desktop, tablet, notebook – que estabelece protocolos sanitários para a retomada das atividades das empresas em Goiás. A plataforma cruza informações cadastrais das empresas com dados da Secretaria de Saúde para a liberação do retorno mediante o cumprimento de exigências sanitárias.

“O objetivo é colocar o estado para rodar com toda a responsabilidade, aos poucos, cada empresa assumindo suas responsabilidades. Se alguém descumprir ou se os números de contágio naquela localidade começarem a subir, para tudo naquela localidade.”, afirma o presidente da Fieg. ●



ESTRATÉGIA

Temporada de lives no Instagram da Fieg

Preocupada com os impactos que a pandemia de coronavírus tem causado as empresas e trabalhadores, a Fieg recorre a lives no perfil de Instagram da entidade para orientar empresários e profissionais sobre importantes temas do setor produtivo.

A estreia de transmissões ao vivo ocorreu na semana passada, com participação do especialista em comércio exterior Luiz Roberto Oliveira. Com o tema Coronavírus: E agora, o que eu faço com o Comércio Exterior, o instrutor abordou o contexto econômico atual, as perspectivas futuras e deu dicas de como aproveitar o momento de dúvidas e incertezas para preparar empresas para oportunidades que surgirão no mercado internacional. A live, moderada pela coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Fieg, Johanna Guevara, contou com participação de 183 usuários do Instagram.

Nesta semana, na quarta-feira (08/04), foi a vez de discutir as relações de trabalho diante da MP 936, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, editado pelo governo federal. A advogada Lorena Blanco, assessora jurídica da Fieg, falou sobre as medidas de suspensão do trabalho e redução do salário de forma proporcional à jornada, que podem ser aplicadas pelas empresas. A transmissão ao vivo foi acompanhada por 296 usuários. ●



■ **Luiz Roberto Oliveira e Lorena Blanco:** orientações por meio virtual à indústria nas áreas de comércio exterior e relações do trabalho, respectivamente



Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CHINA DOMINA EXPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL GOIANA TEM INCREMENTO DE 32,53% EM MARÇO

■ **Exportações de soja puxaram desempenho positivo da balança comercial goiana**

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou terça-feira (07/04) dados atualizados da balança comercial goiana. Com um incremento de 32,53% em março, quando comparado a igual período do ano passado, o saldo foi impulsionado por um aumento expressivo nas exportações de soja.

As exportações goianas cresceram 18,73% em março, no comparativo com o mesmo mês do ano passado. O principal destino da produção foi a China, com 58,4% das exportações. Novamente, a soja teve papel fundamental no resultado. O produto in natura representou 92,9% das saídas para o país

asiático, crescimento de 42,9% quando comparado a igual período de 2019.

Com isso, Goiás avançou três posições no ranking nacional, sendo o oitavo Estado que mais exportou no Brasil.

Em direção oposta, o relatório do CIN/Fieg aponta redução nas exportações para Espanha (-59%), Itália (-76%) e Irã (-78%). O resultado é desdobramento do aumento de casos de coronavírus nesses países no mês de março, impactando diretamente na balança comercial goiana.

Já as importações tiveram aumento mínimo de 0,97% quando comparadas a igual período do ano passado. Em relação a fevereiro/2020, o incremento foi de 17,63%, com

destaque para insumos destinados à fabricação de produtos relacionados ao combate e prevenção ao coronavírus. Irlanda e Alemanha se destacaram como fornecedores de indústrias goianas.

DADOS NACIONAIS

A balança comercial brasileira apresentou superávit de 52,26% no mês de março em relação a fevereiro. As exportações tiveram alta de 17,63%, fato positivo se considerarmos a quarentena que o setor produtivo teve que adotar devido ao coronavírus. O resultado representa incremento de 10,38% na comparação com março/2019. O produto de maior destaque também foi a soja, com 11,5

milhões de toneladas no acumulado do mês.

As importações brasileiras tiveram alta em março, um incremento de 9,55% quando comparado a fevereiro. Dentre os fatores que contribuíram, estão o crescimento da demanda por insumos para fabricação de produtos médico-hospitalares, medicamentos e outros relacionados ao tratamento da Covid-19. Na comparação com março/2019, as importações cresceram 10,6%.

No site da Fieg, está publicada a íntegra do relatório do CIN/Fieg, com dados detalhados da balança comercial goiana e brasileira. ●

LEIA MAIS no site do [Sistema Fieg](#)

SOLIDARIEDADE

SENAI GOIÁS INTEGRA REDE NACIONAL PARA MANUTENÇÃO DE RESPIRADORES MECÂNICOS CONTRA COVID-19



Andelaide Lima

Envolvido em diversas ações diante da pandemia, o Senai Goiás realizará a reparação de respiradores mecânicos de hospitais públicos para ajudar no combate à Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus. A iniciativa faz parte de uma ação integrada da rede Senai em todo o País com indústrias e instituições em 19 Estados. Em Goiás, a Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, é um dos 35 pontos de unidades operacionais que estão recebendo esses respiradores para manutenção. Além de fazer parte dessa rede de manutenção, o Senai Goiás também mantém parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria de Estado da Saúde para reparação de respiradores. Por esta frente, até o momento, a unidade já recebeu cerca de 30 aparelhos, que serão consertados por técnicos voluntários da instituição e da Faculdade de Engenharia Elétrica da UFG.

A rede voluntária para manutenção dos respiradores passou a operar no dia 30 de março e busca ampliar o número disponível desses aparelhos, essenciais no tratamento de pacientes graves da Covid-19.



■ Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia: ponto de manutenção de respiradores mecânicos

Ao todo, 599 respiradores hospitalares foram entregues nos pontos de manutenção distribuídos pelo Brasil. Desse, 37 já foram consertados e começam a retornar aos hospitais de origem, assim como 63 estão em calibração para serem devolvidos.

Além de Goiás, os pontos de manutenção gratuita estão localizados no Amazonas, Ceará, Paraná, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, na Bahia, Paraíba, em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais,

Pernambuco, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Os endereços podem ser acessados no Portal da Indústria. Hospitais em outros Estados podem entrar em contato com o Senai local para tentar viabilizar o envio dos equipamentos a um desses locais. As Forças Armadas ajudaram, por exemplo, a transportar 18 equipamentos do Distrito Federal e do Amapá para conserto no Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) do Senai em Belo Horizonte.

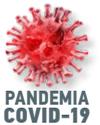
A iniciativa conta com a participação de unidades do

Senai e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Ford, General Motors, Honda, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Poli-USP, Jaguar Land Rover, Renault, Scania, Toyota e Vale. A ação tem apoio do Ministério da Saúde e da Economia, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLin). Além de realizar a manutenção, o Senai treinou os funcionários dos parceiros. ●



GRAND PRIX DE INOVAÇÃO (GP)

Senai Goiás participa de maratona virtual em busca de soluções diante da pandemia do novo coronavírus



Andelaide Lima

O Grand Prix de Inovação (GP) envolve a rede Senai de ensino em todo o País, com equipes multidisciplinares formada por alunos e instrutores. Em Goiás, participam do desafio as faculdades Senai Ítalo Bologna e Fatesg, ambas em Goiânia, a Unidade Integrada Sesi Senai e Escola Senai Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, além das unidades de Catalão, Mineiros e Minaçu.

Durante dez dias, alunos e instrutores apresentarão ideias e soluções para três desafios: Como estudar durante o período

de quarentena da pandemia sem perder o ritmo de estudos e aprendizado? Como ter uma indústria sem contaminação e sem perder a produtividade, ou seja, o que as indústrias podem fazer para minorar as perdas? Como manter o ambiente saudável, enquanto passamos pela pandemia?

A edição virtual traz ainda um desafio exclusivo para os instrutores, que também poderão inscrever os projetos: Que ferramentas educacionais inovadoras podem ser utilizadas em tempos de pandemia?

As equipes de Goiás são

formadas por alunos e instrutores de diversas áreas, como alimentos, química, informática, automação e mecânica. Eles apresentaram projetos termo sensor; como continuar trabalhando de forma segura durante a pandemia de Sars-Cov-2; corrente do bem no enfrentamento da Covid-19; integração empresa 4.0 + escolas – ambas esterilizadas e livres de coronavírus; monitoramento do coronavírus por imagens termográficas; Scienceapp, SS Nebulizador; e táxi e uber anti-Covid-19.

Os projetos foram deposi-

tados na plataforma da Saga Senai de Inovação, onde os participantes terão acesso ao regulamento e chat para esclarecimento de dúvidas.

Dos dias 13 a 17 de abril, será feita a avaliação das experiências e entre 20 e 23 de abril, divulgado o resultado. A equipe campeã da categoria dos alunos ganhará certificado e um smartphone Galaxy S10 Plus. No caso das equipes campeãs dos instrutores, do 1º ao 3º lugar, o smartphone é um Galaxy S20. ●

Fotos: Alex Malheiros



CESTAS BÁSICAS, LEITE, PRODUTOS DE HIGIENE...

FIEG MAIS SOLIDÁRIA JÁ DOOU MAIS DE 10 TONELADAS DE ALIMENTOS

■ **Raquel Ribeiro**, que coordena o movimento Fieg Mais Solidária, durante entrega de mantimentos

Luciana Amorim

Na próxima segunda-feira (13/04) a Fieg Mais Solidária fará a terceira entrega de doações para instituições e famílias que estão passando por necessidade, neste período de quarentena para conter o coronavírus, quando muitas pessoas que trabalhavam como autônomos estão totalmente sem renda, em consequência do isolamento social.

Desde o fim do ano passado, o projeto Fieg Mais Solidária – idealizado pela advogada Raquel Ribeiro, mulher do presidente da Fieg, Sandro Mabel, juntamente com um grupo composto por esposas dos presidentes de sindicatos e colaboradoras da Federação

– conseguiu mobilizar dezenas de indústrias e já arrecadou mais de 10 toneladas de alimentos, mais de 2.000 litros de leite, centenas de fraldas descartáveis (geriátricas e infantis), kits de higiene, roupas e bolachas.

Centenas de famílias foram ajudadas, por meio das instituições que receberam as doações: Missão Resgate da Paz, Olhando para o Próximo, Projeto Crisálida, Igreja Nação Profética – Ministério Resgate; Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, Paróquia São Pio Décimo, Associação Comunidade Luz da Vida e Projeto Elevando Amor.

Na próxima doação, mais cinco entidades serão contempladas: Associação de Serviço à Criança Especial, Fórum Goiano de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS, Igreja Católica Ortodoxa São Nicolau, funcionárias da empresa de limpeza da Fieg e Abrigo de Idosos São Vicente de Paula.

Raquel Ribeiro vem trabalhando incessantemente para sensibilizar empresários e indústrias para aderirem ao projeto. O Instituto IHEBROM, que integra o grupo H. Egídio, a Associação dos Empregados do Sistema Fieg (AESFIEG), os sindicatos industriais Sieeg-Mineração e Sindileite, as indústrias

Moinho Vitória, Ontex, Cicopal e São Salvador Alimentos já fizeram suas doações.

Recentemente, a advogada Raquel Ribeiro e a família (Sandro Mabel e a filha) gravaram um vídeo, postado em redes sociais, pedindo às pessoas para trocarem ovos de páscoa por cestas básicas.

“A Fieg Mais Solidária já estava trabalhando com ações e projetos para auxiliar as famílias que estão passando por dificuldades, mas agora, com esse cenário de pandemia e quarentena para conter o coronavírus, nós queremos intensificar as doações. O momento é de solidariedade”, enfatiza Raquel Ribeiro. ●



CENÁRIO DE PANDEMIA

Sesi e Senai Goiás fazem adequações para equilibrar custos e receitas



“Estamos vivenciando, ou melhor, enfrentando situação de impacto mundial nunca experimentada. A pandemia da Covid-19, reconhecida como emergência em saúde pública de importância internacional, gerou e ainda gerará impactos nas diversas searas de nossa sociedade”

PAULO VARGAS, Diretor Regional do SENAI e Superintendente do Sesi



Foto: Alex Malheiros

Em meio aos impactos da pandemia do novo coronavírus e sob efeito da Medida Provisória 932/2020, do governo federal, que determinou redução de 50% nas receitas oriundas das indústrias, o Sesi e o Senai em Goiás vivem momento de adequação de suas ações em atendimento à indústria à nova realidade.

Circular publicada quarta-feira (08/04) pela Superintendência do Sesi e Diretoria Regional do Senai expõe aos

colaboradores o cenário das instituições no enfrentamento da Covid-19. “Estamos vivenciando, ou melhor, enfrentando situação de impacto mundial nunca experimentada. A pandemia da Covid-19, reconhecida como emergência em saúde pública de importância internacional, gerou e ainda gerará impactos nas diversas searas de nossa sociedade”, afirma o superintendente e diretor regional, Paulo Vargas.

Adicionalmente aos cortes

de 50% nos recursos, ele explica que as contribuições das indústrias serão reduzidas com a virtual queda nos valores das respectivas folhas de pagamentos das empresas (demissões, redução de jornada, alteração de datas de recolhimentos de tributos, etc.).

Diante da conjuntura, Sesi e Senai, segundo Paulo Vargas, fazem uma imersão orçamentária em busca do equilíbrio entre despesas e receitas. “É imperioso nesse momento re-

visar custeio e trabalhar ainda mais para garantir receitas de serviços, num desafio extraordinário para nossas equipes de colaboradores. Inicialmente, vamos postergar investimentos, adequar despesas com portaria, vigilância e limpeza, capacitações e novas contratações, reduzir carga horária em algumas áreas, entre outras medidas administrativas”, explica. ●

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74665-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafeg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafeg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista